

ELIZABETH PIGOZZO
(PARATECNOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Elizabeth Pigozzo* (1953–) é a conscin ginossomática, autopesquisadora e voluntária da Conscienciologia, verbetóloga, docente, tenepessista, focada em qualificar-se continuamente para a atuação como minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*, tendo conquistado liberdade íntima para experiências e neoexperiências proffcuas, considerando-as matéria prima evolutiva e vivenciando-as em carater experimental, técnico e metodológico cotidianamente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O prenome *Elizabeth* procede do idioma Hebraico *Elisheba*, significa “Deus é juramento” ou “Deus é abundância”. No idioma Português chegou através da versão em Latim *Elisabeth*, também utilizado pelos falantes da língua Inglesa. A versão mais comum em Português é *Elisabete*, forma adotada desde o Século XIII. O sobrenome *Pigozzo*, vem do idioma Latim, *picus*, diminutivo *piculus*, provavelmente de origem comum com *pica*. No dialeto vêneto, significa, *picchio, cuculo*, “pica-pau, cuco”.

Sinonimologia: 1. Beth; Bebeth. 2. Profe.; Professora. 3. E. P. I.

Antonimologia: 1. Conscin alienada. 2. Consréu. 3. Princesa.

Atributologia: predomínio das facultades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto ao desenvolvimento da *inteligência evolutiva* (IE).

Citaciologia. *Os professores ideais são os que se fazem de pontes, que convidam os alunos a atravessarem, e depois, tendo facilitado a travessia, desmoram-se com prazer, encorajando-os a criarem suas próprias pontes* (Nikos Kazantzakis, 1883–1957). *Tudo na vida evolutiva exige técnica* (Waldo Vieira, 1932–2015). *A revolução científico-tecnológica preparou o surgimento da Conscienciologia e precedeu o desenvolvimento das reurbanizações extrafísicas, colocando as consciências extrafísicas, reurbanizadas e ressomadas, diante do enfrentamento dos novos desafios gerados pela Tecnologia* (Waldo Vieira).

II. Fatuística

Penosenologia: o holopensene pessoal da Evoluciologia; o holopensene pessoal da Pré-Intermissiologia; o holopensene pessoal da Realismologia; o holopensene pessoal da Retribuicologia; o holopensene pessoal da Omnicriticologia; os autoconstructos relativos de ponta gerando a atualização pensênica; a liberdade neocognitiva de pensenizar além do conhecido; os neopensenes libertários; a neopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os retropenses técnicos; a retropensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os lateropensenes complementares; a lateropensenidade; a pensenidade analógica predispondo a compreensão expansiva das realidades; as associações pensênicas multidisciplinares; a autopensenidade discriminativa e valorativa; a autopensenização sintética; a pensenização pragmática pautada no *pen*; a pensenidade neocientífica voltada ao esclarecimento interconsciencial; a autodesdramatização pensênica imprimindo leveza às reciclagens; a autaceitação pensênica favorecendo o autenfrentamento; a valorização dos fatos e parafatos como retratadores do nível atual da pensenidade; os benignopensenes facilitadores da visão traforista; a benignopensenidade.

Fatologia: a ressoma em 02.10.1953, na cidade de Caxias do Sul, RS; a presença de amparadores intrafísicos em todas as etapas da vida; a infância alegre, descontraída e criativa; as reuniões familiares em torno do fogão a lenha nas noites frias e na calçada quando em temperatura amena; os “causos” divertidos e assustadores dos mais velhos; a priorização da educação e saúde como valor familiar; a alfabetização aos 5 anos de idade; a vida estudantil de acordo com a sequencia padrão da época; a especialização em Informática na Educação, surpreendendo pelo

distanciamento da formação artística; a convivência com a Informática desde o ano de 1970; o tear como *hobby* preferido; a desmama da mãe em 1963; a troca de responsáveis, cidade, escola aos 10 anos de idade; a saudade do pai e do círculo de amigos e familiares; a adolescência surumbática e resistente ao novo contexto; a conscientização do comportamento ingrato aos 14 anos de idade; a aceitação esboçante às novas contingências; a dificuldade em assumir o melhor posicionamento; os apuros na apropriação dos novos papéis ao constituir família; os inúmeros desafios e aprendizagens oriundos do casamento, da maternidade e posterior divórcio; a compreensão do processo evolutivo diminuindo as culpas e o medo de errar; o aproveitamento das oportunidades da vida intrafísica; a auto coerência explícita na prática constante da melhor manifestação conhecida; a vida profissional, em grande parte, congruente com a impulsão da melhoria das consciências; o amor e respeito às consciências assistidas; a gratidão às consciências assistentes; a facilidade de transitar entre os papéis de assistido e de assistente; o conhecimento ínsito da assistência como via de mão dupla; o realismo autanalítico dos fatos e parafatos com olhar traforista; a superação das vicissitudes evidenciando o trafor da resiliência; a singular capacidade de associação de ideias; a atenção constante às sutilezas da automanifestação; a perspicácia autopesquisística; a disponibilidade para os autenfrentamentos; a autorresponsabilização ínsita; a inteligência contextual pragmática facilitando as reciclagens; o estabelecimento de estratégias reciclogênicas; o respeito às capacidades dos compassageiros evolutivos; o desapego gradativo das crenças e autoverdades absolutas; a autocerteza de esta vida ser crítica quanto à evolução consciencial pessoal; a disposição para a vivência da pré-intermissão; o abertismo para o aprendizado teático das certezas relativas de ponta; o empenho no desenvolvimento da *inteligência evolutiva*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo intelectual óbvio porém irreconhecido; a assunção do parapsiquismo impressivo; a certeza íntima do constante amparo extrafísico; a clarividência viajora fundamental na desdramatização da desmama e lembrança da continuidade da vida consciencial em outra dimensão; a hipótese de paraidentidade cunhada com a designação “professora”; as projeções lúcidas ministrando aulas extrafísicas; as reações energéticas na docência extrafísica, sendo, entre outras, variável comprobatória da hipótese da paraidentidade; a capacidade energética pessoal manifestada no extrafísico assumida como padrão pessoal de referência; a busca da superação da baixa sustentação energética para conviver com as incertezas a partir do parâmetro autestabelecido por meio das vivências extracorpóreas; a retrocognição marcante elucidando a origem das principais dificuldades afetivas; o fator comum familiar de abandono e adoção de crianças reforçando a hipótese retrocognitiva de envolvimento nas práticas de separação de mães e filhos; as retrocognições apresentando contextos iniciais do autodesenvolvimento da intelectualidade; a hipótese de retroenvolvimento e / ou retroafinidade com a Revolução Industrial e Tecnológica; a familiaridade paragenética com os processos tecnológicos; as ideias inatas trazidas do *Curso Intermisso* (CI); as parelucidações sobre assistência obtidas nas participações em dinâmicas parapsíquicas; o aumento gradativo da contribuição para a formação e sustentação de campos energéticos interassistenciais; os extrapolações parapsíquicas vivenciados na docência conscienciológica; o interesse pelo tema transafetividade auto e hetero reconhecido em cursos de campo; a crescente assunção da consciencialidade como real condição da consciência firmada por meio da autovalorização das vivências parapsíquicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo soma saudável–disponibilidade holossomática interassistencial*; o *sinergismo acesso a educação formal de qualidade–autoditamento ininterrupto*; o *sinergismo subsistência por meio do trabalho–desempenho das funções trabalhistas com alegria e comprometimento*; o *sinergismo recursos financeiros–usufruto evolutivo de bens materiais*; o *sinergismo convivência com tecnologias de ponta de acordo com a época–usufruto equilibrado das tecnologias*; o *sinergismo chances de recomposição e / ou retribuição–prontidão para ações*

em cima do lance; o sinergismo extrapolações pontuais–geração de padrões de referência; o sinergismo acalmia das demandas intrafísicas–dedicação a neotatividades evolutivas.

Principiologia: *o princípio da autoconsciencialidade; o princípio da atemporalidade; o princípio da universalidade; o princípio da iteratividade; o princípio da coevolução; o princípio da identidade; o princípio da adaptabilidade.*

Codigologia: *os códigos e normas pessoais orientadores do maior esforço em prol da autoidentificação e reciclagem dos comportamentos egoicos e sectários.*

Teoriologia: *a teoria da escala evolutiva promovendo acalmia íntima; a teoria da similitude das consciências facilitando a compreensão da automanifestação; a teoria da pré-intermissão motivando a conquista da vivência homeostática e produtiva; a teoria da seriéxis.*

Tecnologia: *as técnicas autopesquisísticas no decorrer das atividades em geral; a meta-técnica; a técnica da tenepes.*

Voluntariologia: *o voluntariado em Instituição Conscienciocêntrica (IC) facilitador da aquisição do conhecimento conscienciológico teórico e prático; o empenho autocognitivo oportunizando o voluntariado docente em atividades conscienciológicas autopesquisísticas; o voluntariado relacionado com a escrita tarística oportunizando o desenvolvimento de atributos mentais automáticos.*

Laboratoriologia: *o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.*

Colegiologia: *o Colégio Invisível da Paratecnologia.*

Efeitologia: *o efeito funcional da identificação e aceitação do nível evolutivo pessoal facilitando o estabelecimento de estratégias reciclogênicas; o efeito salutar da desdramatização dos autotrafos autolibrando-se da necessidade de acertar sempre; o efeito educativo da concepção dos períodos entrópicos e difíceis como oportunidades de crescimento; o efeito tranquilizante da maximização de esforços evolutivos; o efeito fluido do reconhecimento e vivência das ideias inatas avançadas; o efeito completista da disponibilização e aplicação dos trafores nas atividades diuturnas; o efeito autossuperador obtido nos desafios evolutivos autoimpostos.*

Neossinapsologia: *o reconhecimento de retrassinapses afetivas atravancadoras; o abertismo para aquisição de neossinapses desconstrutoras das crenças afetivas disfuncionais; as neossinapses pertinentes à manifestação afetiva transparente e franca; as neossinapses relativas à aceitação das singularidades afetivas pessoais e alheias; as neossinapses pertinentes à confiabilidade afetiva; as neossinapses obtidas a partir de experiências vivenciadas sem as autodefesas seculares; as neossinapses afetivas influenciando a mudança do autotemperamento.*

Ciclogia: *o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo recorrência–mimese patológica–autossaturação; o ciclo autenfrentamento–dificuldades na implementação de novos comportamentos–sustentação e estratificação de neocondutas; o ciclo fazer–checar–refazer–rechecar; o ciclo assistido–assistente; o ciclo aquisição de novas cognições–geração de autoverbons; o ciclo vivência verponológica–autodesacomodação cosmoética.*

Enumerologia: *a consciencialidade; a tecnicidade; a polivalência; a coragem; a desdramatização; a responsabilidade; o abertismo.*

Binomiologia: *o binômio leveza–segurança; o binômio quietude–produtividade; o binômio criatividade–cientificidade; o binômio singularidade–contextualidade; o binômio seriedade–alegria; o binômio fragilidade–força; o binômio velhice–jovialidade; o binômio previsibilidade–inovação; o binômio capacidade–naturalidade.*

Interaciologia: *a interação autoinclusão–heteroinclusão; a interação aplicação de autotrafos–aproveitamento dos heterotrafos; a interação autaceitação–heteroaquiescência; a interação autoliberdade–heterolibertação; a interação autonomia–heteronomia; a interação satisfação com a autoconquista–júbilo com o heteroprogresso.*

Crescendologia: *o crescendo improdutividade–ilusão da regularidade–produtividade; o crescendo criação de oficinas de artes–implantação de laboratórios de Informática nas escolas regulares–estruturação de escola técnica; o crescendo professora de artes–professora de Informática–professora de Conscienciologia; o crescendo minimalismo artístico–depuração de processos digitais–descarte de manifestações supérfluas; o crescendo inteligência artística–inteligências múltiplas–inteligência evolutiva; o crescendo parâmetros avaliativos intrafísicos–parâ-*

metros multidimensionais; o crescendo trabalho em equipe intrafísica–trabalho em equipe multidimensional.

Trinomiologia: a erradicação do *trinômio credices-delírios-tradições*; o autogerenciamento sobre o indesejável *trinômio maxipeça–nanopeça–única peça*; a autevitação do *trinômio impulsividade-irracionalidade-arrependimento*; a eliminação do *trinômio displicência-procrastinação-ansiosismo*; a profilaxia do *trinômio recorrência-recrudescimento-cronicificação*; a autoinadmissão do *trinômio erro–escondimento–omissão deficitária*; a antivitimização frente ao *trinômio paracatrízes psicossômicas–vincos mnemônicos–gatilhos retrocognitivos*.

Polinomiologia: o *polinômio pragmático problema-desafio-autodeterminação-solução*; o *polinômio cronológico tempo de aprender–tempo de assimilar–tempo de experimentar–tempo de doar*; o *polinômio reciclogênico autorreciclagens-autodesestigmatização-autatualização-interrassistência*; o *polinômio restaurativo concessões-oportunidades-reposicionamentos-reconciliações*; o *polinômio despertológico posturas anticonflitivas–maturidade consciencial–pacificação íntima–despeticidade*; o *polinômio libertário autovolição-autenergização-autodesassedialidade–autolibertação*; o *polinômio liderológico epicentrismo-intercooperação-descentralização-trafo-rismo*.

Antagonismologia: o *antagonismo obrigação de ser grato e retribuir / gratidão amorosa*; o *antagonismo dependência de aprovação alheia / satisfação com a heteroaprovação*; o *antagonismo fazer para ser enaltecido / ser enaltecido por fazer*; o *antagonismo destemor ingênuo / coragem evolutiva*; o *antagonismo exigir liberdade / conquistar liberdade intraconsciencial*; o *antagonismo apologia à paz / cultivo da pacificação íntima*; o *antagonismo cobrar amor / ser feliz por amar*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autonomia interdependente*; a necessidade paradoxal de o autopesquisador olhar para si mesmo, para sair de si e entender o outro; o *paradoxo da evolução consciencial individual se desenvolver no âmbito da evolução consciencial grupal*; o *paradoxo de a melhoria individual reverberar na melhoria de todos*; o *paradoxo de a inclusão grupal ser movimento pessoal*; o *paradoxo de o egocídio ampliar a automanifestação assistencial*; o *paradoxo de, quanto mais se doa aos outros, mais benefícios se recebe do Cosmos*.

Politicologia: a meritocracia; a tecnocracia digital.

Legislogia: a compreensão teática da *lei da causa e efeito* quanto aos custos diretos e indiretos envolvidos nas autodecisões.

Filiologia: a fitoconviviofilia; a zooconviviofilia; a conviviofilia; a paraconviviofilia.

Fobiologia: a fobia do abandono; o medo de não perceber autenganos.

Sindromologia: a *síndrome do vira-lata*.

Maniologia: a mania de julgar; a mania de esperar e corresponder a comportamentos de acordo com os papéis e expectativas; a mania do humor ácido; a mania de não organizar as ideias antes de falar; a mania de ficar indignada.

Mitologia: o *mito da perfeição*; o *mito do amor romântico*.

Holotecologia: a *tecnoteca*; a *fenomenoteca*; a *intermissioteca*; a *recicloteca*; a *convivioteca*; a *psicoteca*; a *experimentoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *proexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paratecnologia*; a *Neoverponologia*; a *Neopensenologia*; a *Proje-ciologia*; a *Seriexologia*; a *Afetivologia*; a *Trafo-rologia*; a *Assistenciologia*; a *Coerenciologia*; a *Consciencimetrologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a família de origem; a família evolutiva; a família agregada; a família com histórico de adoção e abandono; as amigas raríssimas; as conscins-chave para recuperação de cons; a conscin introvertida; a conscin minimalista; a conscin *large*; as conscins assistentes nas reciclagens; a conscin inovadora; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o genitor Vinício Pigozzo (1924–1996); o tutor Ovídio Cogo da Cunha (1919–1995); o agente retrocognitor de cons magnos Wilson Paloschi Spiandorello (1953–); os

filhos Tiago Spiandorello (1979–) e Rodolfo Spiandorello (1981–); o neto Eduardo da Veiga Spiandorello (1997–); o sócio; o namorado; os colegas de escola e trabalho; os amigos; os agentes de saúde; os compassageiros evolutivos; os amparandos; os amparadores; os parapedagogos; os professores; os alunos; os evolucientes; os tenepessistas; os parapercepcionistas; os pesquisadores; os verbetógrafos; os verbetólogos; os tertulianos; os teletertulianos; os voluntários; os artistas; os escritores; os intelectuais; o informata; o técnico; os homens ativos; os autodecisores.

Femininologia: a autoverbetógrafa Elizabeth Pigozzo; a genitora Rosalina Moroso Pigozzo (1923–1963); a tutora Irma Moroso da Cunha (1925–); a filha Ângela Spiandorello (1983–); a agente retrocognitora Maria Lourdes Maschio Manfro (1934–); as colegas de escola e trabalho; as amigas; as agentes de saúde; as compassageiras evolutivas; as amparandas; as amparadoras; as parapedagogas; as professoras; as alunas; as evolucientes; as tenepessistas; as parapercepcionistas; as pesquisadoras; as verbetógrafas; as verbetólogas; as tertulianas; as teletertulianas; as voluntárias; as artistas; as escritoras; as intelectuais; as informatas; as técnicas; as mulheres ativas; as autodecisoras.

Hominologia: o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens decidophilicus*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens magister*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Elizabeth Pigozzo *autopesquisadora intrafísica* = aquela buscando o autoconhecimento de modo aleatório e diversificado, visando predominantemente acalmia emocional; Elizabeth Pigozzo *autopesquisadora paracientífica* = aquela buscando o autoconhecimento com base no paradigma consciencial, por meio de metodologias e técnicas de autenfrentamento, enquanto esteio evolutivo.

Culturologia: a cultura da proatividade recinológica autônoma e interassistencial.

Ideariologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 elementos artísticos, culturais e intelectuais tradutores de sínteses ideativas geradas, estruturadas ou ativadas, a partir da atribuição de significado pessoal, no contato com as obras:

01. **A Excêntrica Família de Antônia.** O filme representando o ideal pessoal da formação de família.

02. **A Lista.** A música relativizando a importância atribuída aos fatos e comportamentos ao longo do tempo proporcionando a autoconvivência saudável com o passado.

03. **A Onda.** O filme demonstrando a necessidade de pertencimento ao grupo e possível recorrência de atos estimulados pelas carências reduzindo o autoposicionamento julgador.

04. **A Quinta Disciplina.** O livro afirmando a imposição da atualização constante para a manutenção ativa das organizações corroborando a ideia inata pessoal sobre a aprendizagem.

05. **A Teia da Vida.** O livro explanando sobre a interligação dos elementos contribuindo com as autorreflexões frequentes sobre o tema.

06. **As Veias Abertas da América Latina.** O livro relatando os enganos forjados gerando o hábito da ampliação das variáveis e fontes de informação para formar o próprio conceito ou assumir posicionamento.

07. **Eram os Deuses Astronautas.** A película apresentando a visita de seres de outros planetas, reativando memórias pessoais lógicas.

08. **Escritores da Liberdade.** O filme demonstrando a necessidade de perspectiva de vida e de contato com novos valores e oportunidades, principal motivação pessoal no decorrer do exercício profissional.

09. **Essas Mulheres.** A novela traçando a caricatura do amor romântico alienado da realidade autocompreendida ao longo da vida.

10. **Inteligências Múltiplas.** O livro explicando a singularidade consciencial por meio das inúmeras combinações de inteligências proporcionando o autendendimento do *binômio iguais-diferentes*.

11. **Jardins de Versailles.** O estilo arquitetônico dos jardins simétricos e alinhados promovendo a identificação do padrão estético e organizativo pessoal.

12. **Metade.** A música evidenciando a dualidade coabitando a mesma consciência permitindo olhar com naturalidade as automanifestações opostas.

13. **Monk e Sherlock Holmes.** Os personagens dos seriados desvendando grandes incógnitas por meio da observação dos mínimos detalhes representando o sonho de consumo autopesquisístico.

14. **Muito Além do Jardim.** O filme explicando questões complexas por meio de analogias com cotidianidades do cultivo do jardim, prática pessoal amplamente empregada no decorrer das atividades diárias.

15. **Museu do Louvre.** O espaço físico aglomerador de obras de arte, reforçando a concepção pessoal da possibilidade de viver através dos livros.

16. **Obras de arte de Édouard Manet.** A exposição das pinturas mostrando o processo de construção-desconstrução-aprendizagem-reafirmação autexperenciado nas ações evolutivas.

17. **O Guarani.** O romance demonstrando a manifestação da força presencial em contextos dominados autobservada em inúmeras situações.

18. **O Presente.** O filme contemplando a possibilidade de a realização dos sonhos alheios ser a concretização dos próprios desejos muitas vezes autovivenciada.

19. **Pra Não Dizer que Não Falei das Flores.** A música ressaltando a necessidade da prática sendo refrão para as decisões em cima do lance, sem procrastinação.

20. **Terra Fria.** O filme evidenciando a importância da contribuição pessoal nas mudanças sociais mesmo quando não há autopercepção da abrangência do fato na hora.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Elizabeth Pigozzo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Assinatura pensênica:** Pensenologia; Neutro.
02. **Autautoridade vivencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
03. **Autopesquisa inarredável:** Autopesquisologia; Neutro.
04. **Binômio correlação-causalidade:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Consciência crescente:** Autopesquisologia; Homeostático.
06. **Conscienciólogo:** Conscienciometrologia; Homeostático.
07. **Conteudofilia:** Conformatologia; Homeostático.
08. **Critério de prioridade:** Autodiscernimentologia; Neutro.
09. **Inteligência técnica:** Tecnologia; Neutro.
10. **Liberdade interior:** Autocogniciologia; Neutro.
11. **Lição recicladora:** Seriexologia; Neutro.
12. **Ponto cego:** Autopesquisologia; Nosográfico.
13. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
14. **Princípio da verpon:** Principiologia; Homeostático.
15. **Vivência cotidiana autopesquisística:** Autopesquisologia; Neutro.

ELIZABETH PIGOZZO, DETERMINADA A PROMOVER COM LUCIDEZ AUTOSSUPERAÇÕES LIBERTÁRIAS CONSTANTES, IMPÕE-SE AUTODESAFIOS AFINADOS COM A TEÁTICA VERPONOLÓGICA DA EVOLUÇÃO TÉCNICA PLANEJADA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, observa na conscin Elizabeth Pigozzo movimento contínuo em prol da autevolução? Sugere quais aspectos para otimizar o processo reciclo-gênico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Ed. Princeps*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 35 e 115.

16.01.2021